

# EL SHADAI

## NEWS

2020  
e seus acontecimentos  
MUNDO DOS  
FILME,  
e suas  
novidades  
Coronavirus e  
impacto no  
mundo



LIMITED EDITION

# Notícia

## **Após 2 cânceres, 2 pandemias e 2 guerras mundiais, mulher mais velha do mundo vai carregar a tocha olímpica**

Kane Tanaka, a pessoa mais velha do mundo, é quase tão antiga quanto os Jogos Olímpicos da Era Moderna. Ela nasceu em 1903 no Japão, passou por duas pandemias globais (a da gripe espanhola e a do novo coronavírus) e pelas duas guerras mundiais, superou dois cânceres e agora vai carregar a tocha olímpica, o símbolo dos Jogos de Tóquio, em maio.

Tanaka, que vive em um asilo em Fukuoka, completou 118 anos em 5 de janeiro, adora refrigerantes e ganhou de presente de aniversário, da sua família, um novo par de tênis para a cerimônia, segundo a rede de TV americana CNN.

Ela é considerada a pessoa viva mais velha do mundo pelo Guinness World Records, o livro dos recordes, desde 2019.

A previsão é que Tanaka percorrerá parte dos 100 metros com a tocha olímpica em uma cadeira de rodas. Mas ela está determinada a dar os últimos passos a pé antes de passar o símbolo das olimpíadas ao próximo corredor.

Seu neto Eiji disse à CNN que "é ótimo que ela tenha alcançado essa idade e ainda possa manter um estilo de vida ativo". "Queremos que outras pessoas vejam isso, se sintam inspiradas e não pensem que a idade é uma barreira".

Tanaka se casou aos 19 anos, teve quatro filhos, cinco netos e oito bisnetos e trabalhou na loja de arroz da família até os 103. Ela é só sete anos mais nova que os Jogos Olímpicos modernos, que começaram em 1896.

Quando a Olimpíada foi realizada pela última vez em Tóquio, em 1964, ela tinha 61 anos.

Tanaka agora mora em uma casa de repouso e, segundo a CNN, geralmente acorda às 6 da manhã e gosta de jogar jogo de tabuleiro. Por causa da pandemia, sua família não pode visitá-la.

Até hoje, os mais velhos a carregarem a tocha olímpica foram Aida Gemanque, do Brasil, que aos 106 anos levou a tocha nos Jogos do Rio de 2016, e o tenista de mesa Alexander Kaptarenko, que aos 101 anos correu com a tocha nos Jogos de Inverno de Sochi de 2014.

### **A tocha olímpica**

Um dos símbolos do Jogos, a chama olímpica evoca a lenda de Prometeu, que teria roubado o fogo de Zeus para o entregar aos mortais e tem origem nos Jogos Olímpicos antigos.

A tradição foi retomada na Olimpíada de 1928 e, nos Jogos de 1936, pela primeira vez a chama foi transportada em uma tocha, das ruínas do templo de Hera, em Olímpia, até ao Estádio Olímpico de Berlim.



Ana Flávia - nº2

## PANDEMIA DO COVID-19

O COVID-19 é uma doença que se originou na China. O COVID-19 ou Coronavírus foi transmitido pelo morcego.

O primeiro caso da doença foi em dezembro de 2019 em Wuhan, na China. O vírus começou a se espalhar no mundo todo, até se tornar uma pandemia.

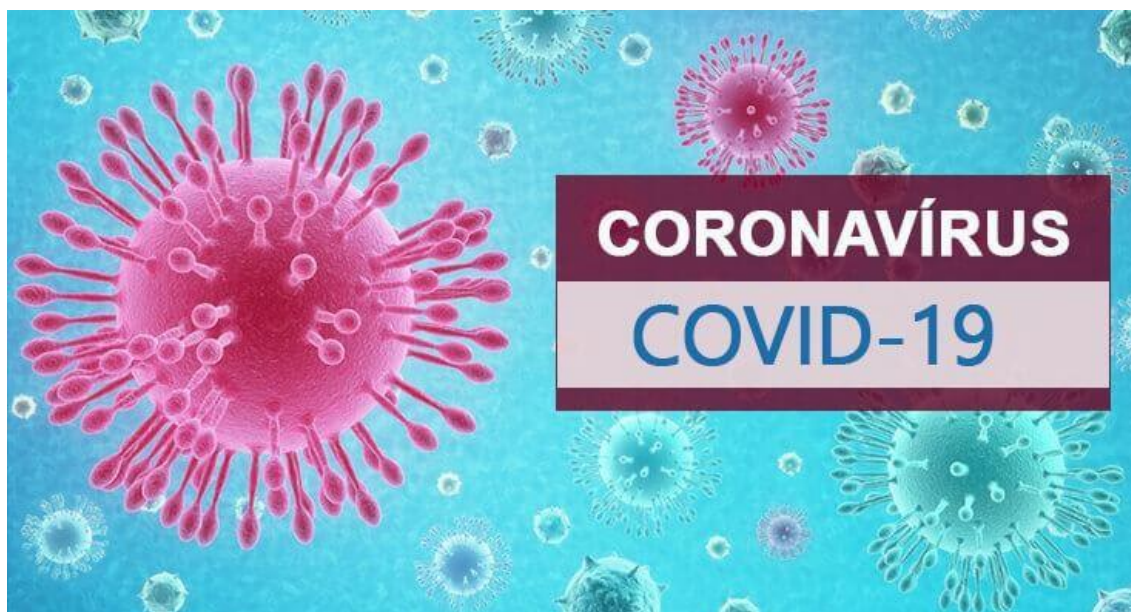
O primeiro caso no Brasil foi no final de fevereiro de 2020.

A primeira morte no Brasil foi no dia 12 de março de 2020.

Em 2021 estamos com 120.357.703 casos e 2.663.188 de mortes no mundo. E no Brasil está com 11.519.609 casos e 279.286 mortes.

### PRINCIPAIS SINTOMAS DO COVID-19:

- Tosse seca
- Febre
- Cansaço
- Dores de cabeça
- Dor de garganta
- Febre alta
- Falta de ar
- Dor no peito
- Perda de movimento



## **VACINAÇÃO NO MUNDO:**

Em 2021 no mundo são 381.341.856 doses aplicadas e

85.589.474 pessoas totalmente vacinadas (1,1% da população vacinada).

No Brasil são 11.895.560 de doses aplicadas e 2.976.204 pessoas totalmente vacinadas (1,4% da população vacinada).

As únicas vacinas que estão sendo aplicadas no Brasil são Coronavac e Oxford.

A vacinação começou no dia 17 de janeiro de 2021 no Brasil.



Lorena - 8ºano

## Movimento Black Lives Matter

Tudo começou quando George Floyd, um homem negro norte-americano que faleceu após o policial branco, Derek Chauvin, permanecer por mais de oito minutos com o joelho sobre o seu pescoço enquanto ele estava algemado e deitado no chão. A morte de Floyd explodiu uma onda de protestos nos EUA, apoiada por pessoas em todo o mundo. A frase 'Black lives matter' (**Vidas negras importam**) é vista constantemente durante as manifestações.



### Como o Black Lives Matter surgiu?

O Black lives matter surgiu por volta de 2013 e foi criado por **três mulheres ativistas negras**. São elas: Alicia Garza, diretora da National Domestic Workers Alliance (Aliança nacional de trabalhadoras domésticas), Patrisse Cullors, diretora da Coalition to End Sheriff Violence in Los Angeles (Coligação contra a violência policial em Los Angeles; e Opal Tometi, uma ativista pelos direitos dos imigrantes.



Elas começaram a protestar contra a absolvição do policial no caso do jovem de 17 anos, Trayvon Martin. O movimento cresce e passa alcançar novos jovens em 2014, quando protestava contra a polícia pela morte de Michael Brown.

A partir de então, o BLM (Black Lives Matter) passou a se formar como uma organização política que luta pela igualdade racial nos Estados Unidos. A frase, que dá nome ao movimento, é lembrada em todo o mundo e faz alusão ao fato do sistema político, social e econômico estar marcado pelo racismo estrutural, o que influencia nas altas taxas de **genocídio da população negra** no mundo.



## Como as manifestações nos Estados Unidos impactaram a realidade brasileira?

Enquanto nos Estados Unidos o Black Lives Matter tem enchido as ruas de manifestantes, no Brasil esse movimento também impactou e levou manifestantes às ruas.

Pessoas foram às ruas para reivindicar por justiça em relação a **João Pedro**, adolescente de 14 anos, que foi baleado e morto dentro de sua própria casa por um policial no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, no dia 18 de maio.



Percebe-se que assim como a população americana, os brasileiros têm reagido ao racismo estrutural que acomete o país.

O que precisamos é não fazer do Black Lives Matter um movimento efêmero e passageiro, devemos, todo dia, dar ouvido aos chamados de vozes negras que lutam por seus direitos, pelo direito de terem a cor da pele preta e por terem os mesmos direitos que qualquer branco.

**Maria Eduarda Leite Viana**  
**8º ano**

## Esportes na Pandemia

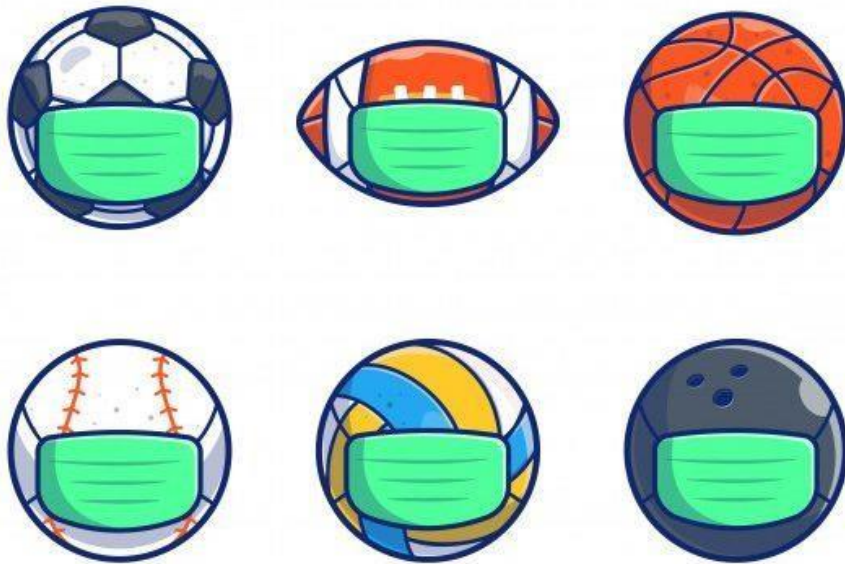
O impacto do novo coronavírus no esporte:

O adiamento dos Jogos Olímpicos do Japão, transferidos de julho deste ano para uma data ainda indefinida em 2021, é o mais recente golpe provocado pela pandemia de Covid-19 no mundo esportivo. Antes, ao redor do planeta, partidas da NBA, corridas de Fórmula-1, eventos da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) e muitas outras competições, das mais diversas modalidades, já estavam suspensas.

As principais competições de futebol no mundo foram, uma a uma, sendo interrompidas. O mesmo aconteceu com a Copa Europa e a Copa América, os dois principais torneios continentais de futebol, postergados para o próximo ano.

Sem eventos (inclusive para transmissão pela TV), com atletas confinados e com ginásios, estádios e centros de treinamento fechados, a indústria esportiva soma perdas incalculáveis provocadas pelo novo coronavírus.

O pesquisador Anderson Gurgel, professor de Marketing da Universidade Presbiteriana Mackenzie, também vê com preocupação o futuro do esporte mundial. Embora considere cedo para fazer previsões, ele afirma, ao site Olimpíada Todo Dia, que o Covid-19 terá um “impacto dramático” no meio esportivo.



## Segunda onda de Covid-19 na Europa

As duas ondas de coronavírus na Europa explodiram quase ao mesmo tempo nos maiores países do continente. Na segunda e mais mortal, que disparou nas duas primeiras semanas de outubro, o número de novas infecções parou de subir e começou a cair quase um mês depois em lugares como França, Itália, Reino Unido e Espanha.

O ponto em comum dessa trajetória passa pela medida mais drástica e controversa contra o vírus: o chamado lockdown ou bloqueio total.

Na Holanda, todas as lojas exceto mercados fecham às 20h. Em Portugal e na França, a população só pode sair de casa para atividades essenciais, como trabalho, escola, mercado e farmácia. A Espanha adotou toque de recolher das 23h às 6h até maio de 2021.

Essa estratégia drástica tem dois grandes aspectos:

Primeiro, ao obrigar o distanciamento social em larga escala inclusive com multas pesadas, ele enfraquece o vírus ao garantir que ele encontrará cada vez menos pessoas para infectar. Segundo, para ser efetivo, o lockdown tem por consequência um enorme impacto socioeconômico, com a proibição de encontros sociais e o fechamento de lojas, hotéis, cinemas, bares e restaurantes, entre outros.

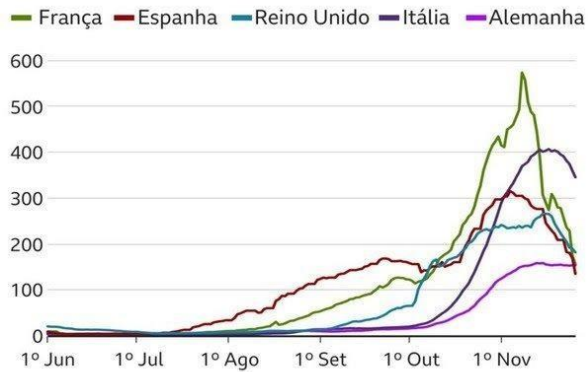
Um amplo estudo no Reino Unido demonstrou a eficácia do lockdown no país. Pesquisadores do Imperial College de Londres analisaram amostras colhidas de 100 mil pessoas com ou sem sintomas e escolhidas aleatoriamente.

Antes das medidas, o número de casos dobrava a cada nove dias. Depois, com as medidas rígidas de distanciamento social, as infecções caíram 30% e só devem dobrar a cada quase 40 dias.

Dados compilados pela Universidade de Oxford apontam uma trajetória de ascensão e queda parecida em países como Áustria, Bélgica, França, Itália, Reino Unido, Portugal, Espanha, Holanda e Grécia.

### Casos se estabilizam na Europa

Total de casos por 100 mil habitantes até 26.nov



Obs: Os países nem sempre divulgam casos todos os dias, o que explica alguns picos no gráfico.

Fonte: ECDC (dados até 26.nov)



Todos esses países adotaram lockdowns ou toques de recolher em menor ou maior grau de rigidez.

Então isso significa que os especialistas e as autoridades recomendam que todos os países adotem esse tipo de medida para conter o vírus? Não. Pelo contrário.

Recomenda-se que ele seja usado apenas em caso de última necessidade, quando a covid-19 saiu do controle. O problema aqui é que ele acaba sendo adotado tarde demais, e poderia ser evitado com ações menos drásticas, como o uso massivo de máscara, veto a aglomerações e rastreamento de quem teve contato com alguém doente.

**Maria Eduarda Rezende - 8ºano**

# Entretenimento

## Todo Mundo Odeia o Chris ganhará reboot em série animada

*Todo Mundo Odeia o Chris* (ou *Everybody Hates Chris*) enfim ganhará um *reboot* - mas em forma de série animada. A **CBS Studios**, colocou o projeto em estágios iniciais de desenvolvimento, e o cocriador **Chris Rock**, cuja adolescência inspira a *sitcom*, deve retornar como narrador.

Como o projeto está em etapas iniciais, ainda não há detalhes sobre trama ou mesmo equipe criativa. A ideia de resgatar a comédia de 2005 é discutida desde 2018, quando o ator **Tyler James Williams**, que viveu Chris, *afirmou que havia interesse num reboot*. Já a abordagem de fazer uma animação vêm da CBS, que pretende aumentar seu catálogo de séries animadas com derivados de seus programas *live-action*, como é o caso de *Star Trek*.

Em 2019, o artista brasileiro Rafael Gandine havia imaginado como seria *Todo Mundo Odeia o Chris* em animação. O resultado despertou grande interesse no elenco, que compartilhou as artes de Gandine pedindo que se tornasse real. Até o momento, não é certo se isso motivou o *reboot*. Veja abaixo:



Exibida originalmente entre 2005 e 2009, *Todo Mundo Odeia o Chris* (*Everybody Hates Chris*) narra a juventude do comediante americano Chris Rock. Exibido na TV aberta pela Record TV, o seriado fez sucesso no Brasil ao retratar com humor todos os problemas enfrentados por Chris, desde o fato de seu irmão mais novo ser melhor do que ele em várias atividades, até a questão de ser o único aluno negro de sua escola.



Todas as temporadas de *Todo Mundo Odeia o Chris* estão no catálogo do **Amazon Prime Video**.

**Guilherme  
Pereira 8º ano**

## WarnerMedia revela todos os títulos da DC nos quais está trabalhando

Uma série ou filme da Zatanna parece estar em desenvolvimento.

Durante uma conferência para investidores, a **WarnerMedia** revelou tudo da **DC** no qual está trabalhando atualmente, incluindo séries, filmes e jogos.

Algumas já estão em exibição e vão ganhar mais temporadas, como a série da *Batwoman* e a animação da *Arlequina*, enquanto outros estavam no limbo do desenvolvimento há muitos anos e devem finalmente entrar em produção, como o suposto filme ou série da *Batgirl*. A maior novidade parece ser algo da *Zatanna*, mas também não está claro se vai ser uma série ou longa.

**Jason Kilar**, CEO da WarnerMedia, comentou:

*“Teremos mais de duas dúzias de novos filmes, séries, videogames e documentários do mundo de DC, incluindo os que você vê aqui. O Multiverso DC e o cânone de personagens inesquecíveis são muito importantes.*

*Pretendemos nos aprofundar intensamente nisso. E em nossos outros mundos amados, e personagens além das séries e filmes de que você ouviu falar hoje, temos um arco muito bem desenhado e repleto de cenários e personagens que são amados pelos fãs e que acreditamos estarem maduros para explorar e reimaginar essas franquias, esses personagens e cenários magnéticos têm um grande e amplo apelo para o público, e estamos apenas começando a arranhar a superfície das histórias que serão contadas.”*

Na imagem divulgada, é possível ver um pouco do que está por vir.



A ordem da esquerda para a direita e de cima para baixo os títulos são:

- Adão Negro
- Harley Quinn
- Superman & Lois
- Static Shock
- Blue Beetle
- Batgirl
- Peacemaker
- Green Lantern
- Aquaman 2
- The Flash
- Teen Titans Go!
- Esquadrão Suicida
- Batwheels
- The Batman
- Zatanna
- Supergirl
- Shazam! Fury of the Gods
- Batwoman
- O Esquadrão Suicida
- GCPD
- DMZ
- Gotham Knights
- Super Hero High
- League of Super-Pets

**Guilherme**

**Pereira 8º ano**

## Super Nintendo World de Osaka será inaugurado ainda em março

Área fica dentro do Universal Studios Japan.

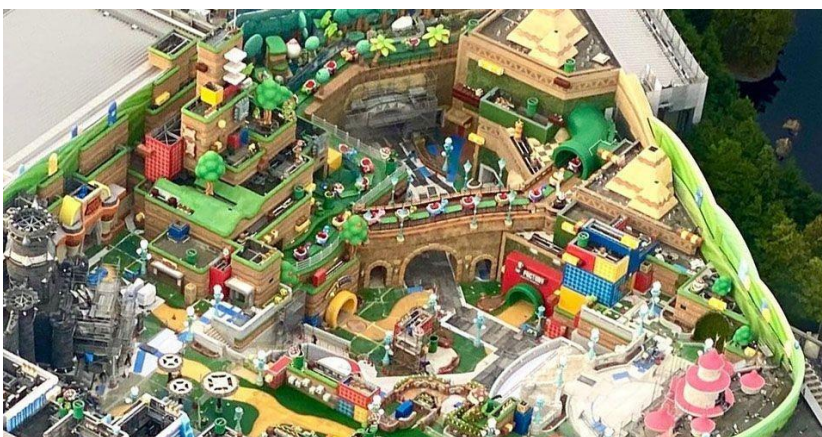
A área dedicada à **Nintendo** no Universal Studios Japan será inaugurada em 18 de março de 2021.

O **Super Nintendo World** tinha a inauguração planejada para o meio do ano de 2020, mas foi adiada por conta da COVID-19.

A nova data foi revelada pela conta oficial da Nintendo no Twitter.

Para quem quer dar uma olhadinha na área do parque sem cair de casa, é possível fazer um **tour virtual no site** ou acompanhar uma **visita feita por Shigeru Miyamoto**, criador do Mario.

O Super Nintendo World também marcará presença em outros parques da Universal pelo mundo. Em Orlando, a data de inauguração prevista é de 2025.



Guilherme

Pereira 8º ano

## Parque do Studio Ghibli terá uma versão do Castelo Animado, mas ele não vai se mover igual ao filme

Uma arte conceitual do parque do **Studio Ghibli** foi publicada no **Jornal de Tóquio**, e ela mostra um protótipo do **Castelo Animado**, do filme de mesmo nome.

O castelo, que serve de moradia e transporte para o mago Howl, será reproduzido em escala reduzida — mas ainda será grande. Segundo o jornal, a construção terá a altura de um prédio de quatro a cinco andares.

A imagem mostrada dá uma dimensão do castelo que, infelizmente, não será tão animado assim: não há planos para que ele se mova e saia andando por aí. Confira:



A construção ficará no Vale das Bruxas, uma das cinco áreas previstas para o Ghibli Park, que terá 7,1 hectares no total.

Segundo o Kotaku, o parque também terá uma área imitando o vilarejo visto em Princesa Mononoke, e uma imagem do protótipo também foi revelada:



O parque já está sendo construído, e tem abertura de três áreas prevista para o fim de 2022. Estima-se que o Ghibli Park estará completo em 2024.

**Guilherme**

**Pereira 8º ano**

## Novo teaser de **Falcão e o Soldado Invernal** traz muita ação e explosões

**Falcão e o Soldado Invernal** ganhou um novo teaser nesta terça-feira (16). O vídeo pode assistido acima, apenas em inglês.

O conteúdo mostra Sam Wilson e Bucky Barnes decidindo se são parceiros ou apenas colegas de trabalho.

A produção terá seis episódios ao todo, publicados semanalmente no serviço de streaming **Disney+**. Vale lembrar que os acontecimentos da série fazem parte da Fase 4 do universo cinematográfico da **Marvel**, e terão ligações com os próximos filmes do estúdio.

*Falcão e o Soldado Invernal* é exclusiva do Disney+ e chega à plataforma nesta sexta-feira, 19 de março.



**Guilherme**

**Pereira 8º ano**

## Filme de **Mortal Kombat** recebe classificação indicativa para maiores de idade

Por apresentar "violência, sangue e linguagem forte, além de referências cruéis"

Segundo a Exhibitor Relations Company, o filme live-action de **Mortal Kombat** recebeu oficialmente uma classificação indicativa na última quarta-feira (10).

O longa foi considerado para maiores de idade por apresentar “violência, sangue e linguagem forte, além de referências cruéis”.

Vale lembrar que essa é a primeira adaptação da franquia para os cinemas a receber a alta classificação.

*Mortal Kombat* tem lançamento previsto para 15 de abril no Brasil.



**Guilherme**

**Pereira 8º ano**



## Sonic: O Filme 2 já está em produção, segundo diretor

"Luz, câmera, ouriço", escreveu Jeff Fowler

**Sonic 2: O Filme** começou as suas gravações na última segunda-feira (15).

O anúncio foi feito pelo diretor **Jeff Fowler**.

Em uma publicação feita em seu **Twitter pessoal**, o cineasta escreveu:

“Luz, câmera, ouriço. Produção de *Sonic 2: O Filme* começa hoje!”.

Ele compartilhou também uma foto da cadeira do diretor com o logo do segundo filme, veja abaixo:



Guilherme

Pereira 8º ano

## Fortnite terá skins de Lara Croft e Neymar na nova temporada

O capítulo dois da temporada seis de Fortnite, Crise Zero, acaba de estreiar! Com isso, um novo Passe de Batalha está chegando e, segundo o Polygon, ele vai trazer novas skins, como a **Lara Croft** de *Tomb Raider*, a **Ravena** de *Jovens Titãs* e o jogador brasileiro **Neymar Jr.** O passe será vendido por 950 V-bucks.

O visual de Neymar ainda não foi mostrado, mas o jogador repostou no Twitter um teaser do jogo que dava dicas do que estava por vir e continha, entre outras coisas, um número 10, o mesmo que ele usa em sua camisa.

Além dessas skins, o jogo também vai ganhar vários novos itens cosméticos para combinar com os personagens.

*Fortnite* está disponível gratuitamente para PS4, PS5, Xbox One, Xbox Series X|S, Nintendo Switch, PC e mobile.



Guilherme Pereira - 8º ano

## Documentário biográfico de Mauricio de Sousa entra no catálogo do Disney Plus

Um documentário biográfico sobre **Maurício de Sousa** foi adicionado ao catálogo do serviço de streaming **Disney+**.

Com 1h30min de duração, o longa ***Bios: Mauricio de Sousa*** conta a trajetória do criador, que fala sobre sua história, carreira e sobre os personagens da **Turma da Mônica**.

O documentário foi feito pelo National Geographic e conta com apresentação de Fabio Porchat.

O anúncio foi feito no Twitter da plataforma, juntamente com um pôster, que você confere abaixo:



*Bios: Mauricio de Sousa* já está disponível na plataforma.

**Guilherme Pereira - 8º ano**

## Neymar vira personagem do Fortnite

Atacante estará disponível por meio do 'passe de batalha', uma espécie de pacote com itens que os usuários podem adquirir.



O atacante Neymar, do PSG, ganhou um personagem jogável no game Fortnite, um dos battle royale mais famosos do mundo. A informação foi divulgada pela produtora do jogo nesta terça-feira (16).

O jogador terá uma skin (nome dado a figura do personagem no jogo) e fará parte do capítulo 2 da nova temporada do game. Ele estará disponível por meio do 'passe de batalha', uma espécie de pacote com itens que os usuários podem adquirir.

## Evento crossover de Free Fire e Attack on Titan começa hoje

O evento crossover entre Free Fire e Attack on Titan (*Shingeki no Kyojin*) já está disponível! De hoje até abril, os jogadores podem aproveitar novas roupas e skins de armas, reskins de eventos inspirados pelo famoso mangá de Hajime Isayama.

Os jogadores vão poder usar o icônico traje do Survey Corps, que trará a insígnia da divisão Wing of Freedom. Também será possível lutar disfarçado como o Armored e o Attack Titan, dois dos mais conhecidos Titãs da série.

Além disso, um novo modo de jogo especial baseado no evento será disponibilizado em 27 de março. Mais detalhes serão divulgados nas próximas semanas.

Anteriormente, o *Free Fire* teve um evento especial de One-Punch Man.

*Free Fire* está disponível gratuitamente para celulares.



## Avatar ultrapassa novamente bilheteria de Vingadores: Ultimato

Cerca de 11 anos após o lançamento original do filme.

*Avatar* foi lançado em 2009 e rapidamente se estabeleceu como a maior bilheteria da história. Esse recorde só foi quebrado 10 anos depois, com o lançamento de *Vingadores: Ultimato* (2019).

Agora, com muitas produções cinematográficas adiadas por conta da pandemia de COVID-19, o novo coronavírus, e filmes antigos sendo reexibidos nos cinemas, o longa de James Cameron mais uma vez assumiu a liderança. Ele arrecadou, só nos últimos dois dias, US\$ 12,3 milhões na China.

Segundo o **Deadline**, a estimativa atual para a bilheteria total de *Avatar* é de **US\$ 2,802 bilhões**, enquanto os bilhões de *Vingadores: Ultimato* atualmente estão em **US\$ 2,797 bilhões**. Claro que, com os relançamentos, isso ainda pode mudar mais uma vez.

Atualmente, os cinco filmes de maior bilheteria mundial são: *Avatar*, *Vingadores: Ultimato*, *Titanic*, *Star Wars: O Despertar da Força* e *Vingadores: Guerra Infinita*.



Guilherme Pereira - 8º ano

## Capa da nova edição de Turma da Mônica Jovem destaca filho do Cascão

O perfil oficial da **Turma da Monica** no **Twitter** acaba de divulgar a quarta capa da edição **Recordações**, de número 51 da série 2 de *Turma da Mônica Jovem*, que mostra os personagens no futuro.

A capa destaca Cascão e seu filho, ao lado de Maria Cascuda, Mônica e Cebolinha. Confira logo abaixo:



A nova história se passa logo após a edição 50 da série 1, *O Casamento do Século*, que trazia o matrimônio de Mônica e Cebola. A HQ foi originalmente lançada em 2012.

*Turma da Mônica Jovem – Recordações* será lançada em 26 de março de 2021 e está em pré-venda na loja da Panini.

**Guilherme Pereira - 8º ano**



## Vingadores: Ultimato | Novo comercial de Falcão e o Soldado Invernal revela quem é o NoobMaster 69.

O anúncio do Xbox mostra que Sam Wilson está conversando com o mesmo palestrante com o mesmo funcionário da Apple Store que participou de Steve Rogers e Black Widow em *Captain America: The Winter Soldier*. O vendedor interpretado por DC.



Além do retorno de Anthony Mackie e Sebastian Stan como a dupla de protagonistas, a série terá a volta de outros velhos conhecidos dos fãs do MCU. Daniel Brühl reprisará o papel de Barão Zemo, assumindo dessa vez o visual clássico do personagem nas HQs, assim como Emily VanCamp será a Agente 13, personagem que viveu pela primeira vez em *Capitão América: O Soldado Invernal*. Georges St-Pierre também deve dar as caras como o vilão Batroc.

Ainda assim, para aqueles que têm esperanças de ver novamente Chris Evans como o Capitão América no universo Marvel, há uma má notícia:

ele não deve aparecer na série. No entanto, outro Vingador se fará presente: Máquina de Combate, o herói vivido por Don Cheadle desde Homem de Ferro 2.

## **WandaVision prova que Steve Rogers estava certo.**



Durante os episódios de WandaVision, fomos apresentados à versão da organização S.W.O.R.D. do Universo Cinematográfico da Marvel, fazendo um paralelo em relação à S.H.I.E.L.D., que era dirigida por Nick Fury. No começo, a série nos leva a acreditar que a organização estava atrás de Wanda, que teria invadido sua sede, roubado o corpo de Visão e segurando uma cidade inteira como refém. Quando o diretor Tyler Hayward chama Monica Rambeau para cuidar do caso, parecia que a ideia era investigar o que houve e ajudar a heroína em algum possível problema. Entretanto, a verdade era que a organização estava em busca do Visão, na verdade, de um segundo Visão.

A S.W.O.R.D., que foi fundada por Maria Rambeau após os eventos de Capitã Marvel, é chamada de Departamento de Observação e Resposta a Mundos Sencientes, servindo como uma agência de inteligência que deveria monitorar o

espaço sideral. Sua jurisdição é o cosmos. Ainda em WandaVision, no episódio 4, Hayward explica que o foco da organização mudou de missões populadas por homens e refocou em nanotecnologia, robótica e Inteligência artificial, além de armas sencientes.

Entretanto, no Episódio 8, fomos apresentados ao que realmente aconteceu com Wanda quando visitou a sede da S.W.O.R.D.: Após ver Visão em pedaços, Wanda quebra a vidraça e vai até o corpo. A diferença é que, ao invés de roubá-lo, ela tenta sentir o seu amado e deixa a sala aos prantos... e sem o Visão. Hayward manipulou Monica, Jimmy e Darcy a acreditar que Wanda teria roubado o corpo do Visão, mas seu plano era simplesmente entender como reativar o sintozóide sem a Joia da Mente.

O perigo de serem utilizados como armas para objetivos mesquinhos, longe da missão de salvar pessoas ou de realmente ajudá-las. Note que em nenhum momento Hayward se preocupou com os residentes de Westview; seu interesse era puramente o Visão, chegando a rastreá-lo durante todo o tempo.

Embora Steve Rogers não tenha chegado a instalar um diálogo com Tony Stark em Guerra Civil para poder chegar a um denominador comum, seu temor acabou se tornando real com o caso do Visão. Durante sua jornada no Universo Cinematográfico da Marvel, vemos como Steve vai abandonando a bandeira para defender unicamente o que ele acredita ser o certo. A própria S.H.I.E.L.D. acabou se mostrando uma organização infectada pelos vilões da Hidra. Talvez por ser um homem de outro tempo, Steve Rogers conseguiu ter uma percepção melhor do que qualquer outro naquela sala, de como o governo e as organizações podem se corromper por poder, inclusive sob a bandeira de estarem fazendo o justo ou o correto. O medo de Rogers em relação ao Acordo de Sokovia era que o fato de os Vingadores agirem apenas sob jurisdição do governo poderia ser muito perigoso quando esse mesmo governo cismasse que algum país vizinho teria armas nucleares demais ou não estaria respeitando o que é entendido como democracia.

Um cenário que Rogers provavelmente previu e queria evitar no cinema – afinal, estamos falando de um dos maiores estrategistas do Universo Marvel.

A discussão iniciada nesses dois vídeos e textos sobre WandaVision só nos mostram como o filme Capitão América: Guerra Civil funcionou ao mostrar os diferentes aspectos de um ponto que parece ser tão simples, levantando opiniões divergentes, mas, ao mesmo tempo, corretas em sua própria maneira.

## **Anne with an E está renovada na Netflix? Entenda situação.**

Cancelamento de Anne with an E:

No fim, o cancelamento de Anne with an E aconteceu por conta da falta de audiência.

Segundo a executiva Sally Catto, da CBC, os números de audiência da série não conseguiram atingir o público entre 25 e 54 anos da forma como o canal e a Netflix desejavam, o que acabou prejudicando a continuidade da série.

“Eles [números da audiência] infelizmente, não eram bons o suficiente... Eles não estavam atingindo o nosso público alvo específico”, disse a executiva em uma declaração oficial.

A Presidente da CBC, Catherine Tait, revelou também sua insatisfação com a Netflix em uma entrevista ao Financial Post.

“Vários países fizeram acordos, como esse que fizemos, com a Netflix... e ao longo do tempo, começamos a perceber que estávamos aumentando o crescimento da Netflix, ou da Amazon, ao invés de aumentar o nosso crescimento doméstico e nossa indústria”, criticou a executiva.

Os fãs de Anne with an E fazem uma forte campanha pelo retorno do seriado. Porém, até agora não existiu uma posição sobre um filme ou até mesmo volta em outra plataforma.



**Mariana Vitória, número 29**

## - Grammy 2021

Para começar, Beyoncé fez história e se tornou a pessoa mais "Grammyada" da história, para terem uma noção até sua filha, Blue Ivy Carter, ganhou um Grammy! Acho que o sucesso e talento passou pela placenta *rsrs*.



Logo depois, a parceria de Lady Gaga e Ariana Grande levou o Grammy Awards 2021 de Melhor Performance de um Duo/Grupo do Pop com a canção Rain On Me.



E não para por aí não, a gravação do ano foi para Her e Thiara Thomas. Com a canção "I can't Breathe" H.E.R. supera "Black Parade", de Beyoncé, "The Box", de Roddy Ricch, "Cardigan", de Taylor Swift, "Circles", de Post Malone.

Batendo grandes recordes!

Billie Eilish foi uma das principais vencedoras do Grammy 2021, ganhou como música do ano, que aconteceu, neste domingo. Ao lado de seu irmão e produtor, FINNEAS.



Taylor Swift ganha Grammy de "Álbum do Ano" e quebra recorde. A cantora levou para casa o troféu de Melhor Álbum do Ano com seu folclore, lançado

no ano passado.

Assim como a Megan Thee Staillon que levou Grammy de artista revelação e fez uma performance cheia de "hits" com a Cardi B, e para finalizar com chave de ouro, Cardi, dançou "WAP" versão funk de Pedro Sampaio.



## **Novo filme de “Os Caça-Fantasmas” (Ghostbusters: Afterlife) tem data adiada**

Após serem lançados os filmes: Os Caça-Fantasmas (1984), Os Caça-Fantasmas 2 (1989) e Caça-Fantasmas (2016), teremos um novo filme em 2021, Os Caça-Fantasmas: Mais Além.

O filme seria lançado em 10 de julho de 2020, mas por conta da pandemia do coronavírus, teve que ser adiado e estará nas telas do cinema em 2021.



### **Sinopse:**

“Ghostbusters: Mais Além. Quando uma mãe solteira e seus dois filhos chegam em uma cidade pequena, eles começam a descobrir sua conexão com os caça-fantasmas originais e o legado secreto que seu avô deixou para trás”

Durante a entrevista ao site da NME Magazine, o ator Finn Wolfhard (que atuará como Trevor) comentou sobre “Caça-Fantasma: Mais Além”.

*“Acredito que os fãs mais antigos de ‘Caça-Fantasma’ vão perceber que esse novo filme é muito, muito fiel aos originais. E quanto aos fãs mais jovens, vão descobrir que essa franquia é sobre família e relacionamentos que as pessoas têm ao longo da vida. É muito divertido, e estou muito empolgado para que todos assistam. Quando era bem jovem, meus pais eram grandes fãs dos originais, então cresci assistindo. Bill Murray, Dan Aykroyd, Ernie Hudson, Rick Moranis... Todos esses atores marcaram a minha vida. Fazer parte desse legado é uma honra.”*

**Beatriz Moraes - 8 ano**





# **Ficção, ação e aventura**

## A simpatia Sachiko para sempre

Era uma vez um grupo de amigos que estavam fazendo uma despedida para sua amiga que estava mudando de escola, era a aluna Mayu, no final do dia eles decidiram fazer uma sessão de histórias de terror, havia uma história que contava sobre o que teria acontecido na escola primária Heavenly Host que existia naquele mesmo terreno antes da construção atual. A aluna Ayumi sugeriu que todos que estavam presentes incluindo a professora, fizessem a simpatia “Sachiko para sempre” com ela, ela dizia que era confiável porque viu na internet. A simpatia prometia que todos eles permanecessem amigos para sempre após mentalizar a frase “Sachiko, nós te imploramos”, cinco vezes sem errar e rasgar uma boneca de papel, guardando o pedaço rasgado com eles.

Bom, nada poderia dar errado era o que pensavam, um dos presentes, Yukuta Kibiki errou a quantidade de vezes que era para falar no meio do ritual, causando um terremoto no local que eles estavam e fazendo que todos caíssem em uma realidade alternativa onde a escola Heavenly Host existia, destruída, cheia de corpos, coisas extremamente nojentas e alguns fantasmas assassinos. Para melhorar, não havia como sair daquele local.

Então é aí que começa, eles tinham que tentar achar uma maneira de sair e voltar a sua antiga realidade.

Mayu e a professora começaram a andar pela velha escola procurando a porta de entrada para sair, no caminho havia restos de alunos que fizeram o ritual e não conseguiram voltar. Depois de muito tempo andando elas encontraram a entrada, mas a porta não abria, o que já era de se esperar, Mayu começou a chorar desesperadamente e a professora não estava entendendo nada, quando ela apontou para o corpo do Sakuta que era um dos alunos que estavam com eles no ritual. Sakuta havia perdido a cabeça, a professora horrorizada começou a tentar acalmar Mayu, quando o fantasma de uma criança começou a andar pelo corredor em direção a elas.

A professora só olhou nos olhos de Mayu e ela já entendeu que era para elas correrem o mais rápido possível, o fantasma da criança não parava de persegui-las até o momento em que a professora torceu o pé, ela mandou Mayu correr o máximo possível e deixa-la para trás. Enquanto Mayu corria o fantasma chegou onde a professora estava e... já podemos prever o que aconteceu.

Enquanto isso Ayumi e Yakuta estavam juntas procurando por todos, pois Ayumi tinha visto um relato de que isso aconteceu em um blog de uma antiga aluna que sobreviveu ao acidente que ocorreu na escola. A muito tempo o diretor dessa escola sequestrava crianças para tortura-las. Em uma sexta-feira de chuva foi a última vez que o viram.

Quando deu o horário ele fechou a escola e foi até o porão, onde havia três crianças amarradas e sem língua. Já estava cansado disso tudo então colocou fogo em tudo e até mesmo nele, fazendo com que ninguém ficasse sabendo do que estava fazendo. Uma aluna chamada Yuri sabia de tudo isso, pois ela ficava na escola até tarde para usar a internet e publicar coisas em seu blog. Na hora em que ficou sabendo do ocorrido, imediatamente foi publicar tudo que sabia, logo após cometeu suicídio porque sofria bullying dos seus colegas de turma. Para poder sair daquele lugar precisavam achar as almas das três crianças e fazer confessarem o que aconteceu.

Ayumi e Yakuta conseguiram falar com duas crianças e as fizeram confessar, enquanto andavam pelos corredores da escola em busca da última criança, Mayu apareceu pedindo ajuda para salvar a professora, foram até lá para resgatar-la, mas já não havia como socorrer ela. Yakuta explicou tudo para Mayu sobre o que descobriram e pediram ajuda para encontrar a última criança.

Ao encontrar a última criança e fazerem ela confessar, Ayumi esqueceu um pequeno detalhe, não dava para voltar sem a boneca que rasgaram no ritual, Yakuta entrou em desespero pois perdeu o pedaço da sua boneca enquanto corria. Mayu teve a ideia de pegar o pedaço da boneca da professora pois ela não iria usar.

Para voltar, precisaram fazer o mesmo ritual que antes, um terremoto aconteceu e elas conseguiram voltar para a sala de aula, mas... onde estava Yakuta? Ela acabou ficando para trás pois não tinha sua parte verdadeira, e não tinha como voltar. Depois de se despedir de Ayumi, Mayu voltou para sua casa e tentou esquecer tudo que aconteceu e seguir sua vida normalmente.

**Yasmin Diniz - 8º ano**

## Em busca de diversão... Ou de um propósito de vida.

Capítulo 1: Como e onde tudo começou.

Nunca fui bom em contar histórias, talvez por que não sei muito bem como lidar com o público e sempre tive problemas em falar quando muitas pessoas estão ouvindo... Mas vamos lá.

Meu nome é Katsushima, venho de uma família que, há muito tempo, carrega um nome gigante, e por isso muitas vezes durante minha vida sofri com a pressão de todos para me tornar grande como meus antepassados foram.

Nunca tive vontade de viver uma vida que todos planejavam para mim.

Sempre quis que a minha própria história acontecesse naturalmente, sem seguir um roteiro monótono. Qual seria a graça da minha vida se eu tivesse vivido como todos queriam? Não sei, e também não sei o que eles viam de tão grande naquilo tudo.

E sobre o que seria esse título tão famoso? Bom, minha família, desde sempre foi treinada para serem assassinos em série. Há gerações que consideram uma tradição, e por isso todos os filhos tem a vida planejada pelos outros familiares.

Ninguém nunca desistiu dos planos como eu... Sim, eu fui o único desde que tudo isso começou, e acredite, não faz pouco tempo.

Como minha mãe e meus irmãos ainda acreditavam que eu poderia voltar atrás de minha decisão, resolvi ir embora, pois já estava me cansando de sempre escutar alguém me dizendo que abandonar esses planos era loucura.

Fiz as malas e embarquei a caminho de uma vila, que estaria supostamente propondo desafios e provas para todos que quisessem se tornar soldados. Eu nunca tive interesse em me tornar um, mas o visto de soldado é muito útil, pois dá privilégios como poder entrar em países sem passaporte e poder embarcar em vôos com passagens sempre pagas pelo governo, além de ter acesso a áreas proibidas para pessoas sem o visto.

Eu só não esperava que minha vida pudesse mudar de rumo (ou ganhar um) do dia para a noite.

Capítulo 2: que se iniciem as provas.

Chegando lá percebi que haviam muitas pessoas. Eu não imaginava que tantos estavam dispostos a se tornarem guerreiros. Alguns estavam lá pela mesma razão que eu: só pelo visto, que traria muitos benefícios. Mas também haviam pessoas com o propósito de batalharem em campos de guerra em defesa de suas vilas.

Voltando ao assunto da minha família, também haviam alguns pontos em ser assassino: muitas técnicas úteis eram ensinadas a nós, desde pequenos, então cheguei a aprender algumas quando ainda seguia o plano de todos para mim. E uma delas era e a técnica de observação, e por meio dela pode se descobrir por meio de microexpressões faciais, as intenções de alguém. Era claro que eu não deixaria de "rastrear" as expressões das pessoas para descobrir os propósitos de estarem lá, e por isso pude perceber as intenções de cada um.

Lá conheci um garoto, Might Goroki, que tinha a mesma idade que eu, e também a mesma vontade de ter o visto. Nossas histórias familiares eram parecidas, porém a vida que planejavam para ele era muito diferente, mais tranquila e normal. Eles queriam que o menino virasse pescador, algo que era tradição por lá, assim como ser assassino na minha família.

Ele não conhecia as mesmas técnicas que eu, por serem famílias diferentes, porém, ele tinha habilidades extremas relacionadas a velocidade, pois um bom pescador para a família dele, precisa ser ágil e rápido. Na minha opinião um bom pescador precisa ter boas noções de geografia para saber por onde navega e onde encontrar os peixes que procura, e é claro, boas estratégias para encurralar quem deseja pescar, mas isso não vem ao caso.

Devido aos ensinamentos que foram passados a ele, a arma principal de combate dele, eram vários anzóis bem afiados. Sim, ele utilizava anzóis até mesmo contra pessoas, e devo reconhecer a forma tão boa que ele sabia manuseá-los, que fazia até parecer algo fácil de se aprender.

A primeira prova já estava em andamento enquanto falávamos de nossas histórias, então ambos estávamos achando muito fácil. Era um circuito que diziam ser longo, porém não fomos informados para onde seríamos levados, e nem quanto tempo esse primeiro desafio duraria. Apenas devíamos seguir o tutor da primeira fase e passar pelos obstáculos que estavam espalhados durante toda a caminhada.

Só podíamos usar nosso próprio corpo, qualquer objeto e arma era proibido naquela etapa. O tutor estava totalmente calado, mal piscava e não se expressava, então meu conhecimento sobre microexpressões faciais era inútil na situação. Provavelmente ele estava usando alguma técnica de ocultação, pois não se mostrava nenhum movimento, apenas suas pernas e braços se movendo na corrida, para nos guiar.

Todos estavam muito cansados, e muitos já haviam desistido e retornado para suas casas. Já estávamos correndo e nos esquivando há horas, mas nenhum sinal de ponto de chegada. O começo era num lugar fechado, mas já tínhamos saído da cobertura e fomos parar numa floresta, mas mesmo assim não acabavam os obstáculos. Eu ainda tinha muita energia guardada, e Might estava me explicando sobre os treinos que tinha de fazer diariamente para adquirir toda a velocidade que tem hoje. Dos 519 inscritos, 127 já haviam desistido.

– Estamos chegando ao nosso ponto de início da segunda etapa. – informou o tutor.

– Lá, vocês terão direito a uma refeição, e depois se iniciará o segundo desafio. A partir do momento que terminarem a refeição, os desistentes retornarão a suas casas, e os que forem seguir serão levados a outra base, e eu deixarei de ser o tutor.

Quando chegamos, dos 392 que haviam finalizado a primeira etapa, mais 2 participantes desistiram, e 390 foram até a base esperar que o próximo tutor aparecesse e explicasse o que teríamos de fazer na próxima fase.

### Capítulo 3: Midozuku & Bakuraka.

Enquanto esperávamos na base, nosso próximo tutor aparecer, conhecemos mais dois participantes, com agilidades extremas, assim como eu e might. Midozuku e Bakuraka! Midozuku estava fazendo a prova porque sempre quis se tornar guerreiro, pois sua mãe e seu pai foram grandes soldados que mudaram a história de sua vila e infelizmente morreram em combate quando ele era pequeno, já Bakuraka estava lá apenas para se divertir, pois disse que em sua vila não havia ninguém mais que quisesse lutar com ele, pois todos estavam com medo.

As habilidades de Midozuku eram com fogo, ele dominava técnicas de combate que envolvessem o fogo de qualquer jeito.

Bakuraka dominava diferentes jutsus e técnicas medicinais e sabia muito sobre ervas e medicamentos para quase todas as doenças e ferimentos.

Desde o momento que conheci os três, eu soube que tomei a decisão certa em seguir uma vida não planejada...

### Capítulo 4: Isso só está começando.

Finalmente! Depois de mais de uma hora o tutor apareceu para dar início a explicação. A segunda etapa não seria lá, mas não teríamos que ir andando até o labirinto. Ele fica numa vila bem grande e conhecida. Quando chegamos ele começou a explicação:

– Olá, eu sou o Tenryo, e serei o responsável por vocês nessa fase. Como podemos perceber, estamos na vila Hoshiba, e esse desafio consiste em encontrar a saída para fora do labirinto Zholky. Vocês poderão ir em grupos ou sozinhos se preferirem. Não será permitido combates desnecessários, e caso haja algum, ambos os participantes que causaram a luta, serão desclassificados. Vocês terão o tempo de 5 (cinco) horas para achar o caminho, se terminarem depois do tempo estourar, estarão eliminados. Alguma dúvida?

Não ouve resposta, apenas o silêncio de todos.

– Não? Nenhuma dúvida? Então vamos lá. Cada um deve escolher um ponto de partida, e se forem em grupo, todo o grupo deve ir pelo mesmo lugar, é claro. – observou o orientador

– E quando todos estiverem nos lugares escolhidos, iremos começar.

Todos começaram a escolher os pontos e esperaram até que ele desse a largada. É claro que nós quatro não iríamos perder essa chance e resolvemos ir juntos. No mesmo lugar que escolhemos mais um participante se juntou a nós. Achamos estranho, mas a largada foi dada então nem tivemos tempo de perguntar nada, mas então ele começou a se apresentar enquanto decidíamos por qual lado ir:

– Eu sou o Yokumaro e espero que esteja tudo bem eu me juntar a vocês... venho da vila Akatsyo e sou o único sobrevivente da minha família, depois da explosão da bomba de guerra que foi lançada na área. Resolvi me tornar guerreiro para ter acesso a documentos restritos e descobrir a razão de terem tentado destruir todo o local e vingar meus parentes. Agora vocês devem estar se perguntando o porquê de eu ter escolhido esse grupo no meio de tantos. Bom, mais cedo eu escutei vocês quatro conversando na base e enxerguei de longe a força de vocês, e por isso sei que não vão falhar tão facilmente com esses desafios simples do começo, mas posso afirmar que nas próximas fases as coisas vão ficar mais interessantes. Já tentei vários anos seguidos fazer todas as provas, mas sempre quando chegávamos nas provas em grupo sem ter a opção de fazermos sozinhos, os grupos que sorteavam sempre eram muito fracos e ingênuos, e acabavam falhando sem me escutar, mas acho que esse ano vai ser diferente, já que eles mudaram as regras e não serão mais grupos sorteados e sim escolhidos por nós mesmos. Se vocês quiserem ir bem, acho que deveriam me colocar no grupo, já que tenho mais experiência, posso ensinar truques e segredos das provas, inclusive esse caminho do labirinto.

– Tudo bem, se quiser se juntar a nós, por mim não tem problema. – disse Might.

– Por mim sem problemas também – disse Midozuku.

– É, por mim também pode ser, tanto faz – expressou Bakuraka.

- Tudo bem por você, Katsushima? – questionou Might.
- Por mim também tanto faz – disse ele, concordando com Bakuraka.
- Então tá bom, Ótimo! – exclamou Yokumaro.
- E você vai nos mostrar o caminho ou vai só ficar parado olhando pra nossa cara!? – Relatou Bakuraka, já com um tom meio irritado.
- Apenas me sigam, esse caminho por sorte é o mais rápido, só fiquem atentos por onde pisam, há muitas pedras pontiagudas por aqui – observou Yokumaro.
- Tudo bem, vamos tomar cuidado. Ah, gente, o que acham de encurtarmos nossos nomes para facilitar nossa comunicação durante as provas?
- Boa ideia Migth, podem me chamar de Katsu. – Referiu Katsushima.
- Yoku por mim tá bom – Manifestou Yokumaro.
- Mido é como minha tia me chamava quando eu era pequeno, pode ser meu apelido aqui também. – Contou Midozuku.
- Meu nome já é pequeno então acho que não preciso encurta-lo, fica como Might mesmo.
- Eu acho isso uma grande bobagem mas já que vocês todos fazem questão, o meu pode ser Baku – Expôs Bakuraka

Estávamos seguindo nosso caminho, e realmente Yoku nos disse a verdade, aquele caminho era bem rápido, não haviam se passado nem 10 minutos e ele comentou que já estávamos chegando, e foi aí que tivemos um pequeno imprevisto. Encontramos mais dois participantes que estavam juntos. Quando Yoku os avistou, acelerou o passo e começou a falar, em tom bem baixo para que os outros não escutassem:

- Precisamos desviar deles no nosso caminho, eles não podem nos seguir, pois encontrariam o final e passariam na prova por meio do meu caminho, seria injusto, e eles são perigosos para nós, não só no nível de habilidade, mas também porque têm sede de luta contra mim e contra todos que me acompanham. Ano passado tivemos um combate em duplas, e eles nocautearam meu parceiro, mas eu consegui derrotar eles sozinho, e por isso agora, os dois querem uma revanche. Mesmo eu tendo vencido, não digo que foi fácil, e o potencial deles é bom, mas eles perdem muito tempo se enchendo de raiva dos outros participantes querendo luta. Não podemos lutar por causa das regras, eu seria desclassificado... venham por aqui, eu conheço um caminho onde eles não podem nos encontrar. – Contou ele com uma cara de suspense, e de quem precisava ir logo, antes que as coisas piorassem.

Andamos mais uns cinco minutos e avistamos a saída.

- Chegamos! – Observou Yoku com tom de alívio por nada ter dado errado. Mais ninguém havia chegado, apenas nós.



Logo depois, mais dois participantes separados, e um grupo de três pessoas chega. Ainda havia muito tempo, não tinha se passado nem uma hora, e ainda faltavam mais 380 participantes, e muito tempo a esperar. Lá, do outro lado, esperava o tutor que no começo da fase não havia entrado no labirinto, não na nossa frente pelo menos. Ele deve ter atravessado por cima, usando técnicas de camuflagem, para que não fosse visto. Ele parabenizou a todos que haviam chegado, que naquela hora eram apenas nós 10, e nos levou a uma sala com vários sofás e televisões, e nos disse que deveríamos esperar lá para não ficarmos entediados, porque ainda faltava muito tempo para os outros tentarem terminar a prova.

## Capítulo 5: Kagemizu & Hishinoya

Cerca de duas horas já haviam passado e mais ninguém havia chegado, quando os dois encrenqueiros chegaram. Kagemizu e Hishinoya, os dois que Yoku derrotou, haviam encontrado a saída. Perguntei para ele se ele gostaria que eu utilizar essa minha técnica para descobrir porque eles estavam lá. ele disse que nem precisava, já era claro que eles estavam lá pela vingança contra ele. Sem que ele percebesse, dei uma olhada para ver se ele estava certo, e como ele havia dito, era óbvio que só estavam lá pela revanche que queriam. Eles não disseram nem uma palavra, apenas ficaram encarando Yoku e mal piscavam.

Essa prova ainda era a segunda então estava muito fácil, apenas sete foram eliminados. Ainda haviam 371 participantes, mas tínhamos muitas etapas pela frente, muitos ainda seriam eliminados.

O tutor da etapa 2 se despediu e desejou boa sorte com a próxima fase, com o próximo tutor.

De repente, em meio ao silêncio uma voz grossa aparece, dizendo:

– Sou o Kirasa, e serei o tutor desta etapa. Iremos até o local de navio. Peguem tudo o que pertence a vocês e me sigam para embarcarmos no navio.

Todos fomos atrás dele para entrar no navio. Já lá dentro, em meio ao silêncio novamente, sua voz firme soou:

– Essa prova será mais longa. Vocês entrarão numa floresta, e permanecerão lá durante 15 dias. A prova será um teste de sobrevivência, onde terão que juntar suprimentos para se manterem vivos durante esses dias. Nessa etapa combates serão permitidos. Não se esqueçam de serem racionais, pois a vida estará em risco lá dentro. Vocês também estarão sendo monitorados durante todo o desafio.

Aqueles que se saírem mal, mesmo tendo conseguido sobreviver durante todos os dias, serão desclassificados. Alguma dúvida?

– Então Sr. Kirasa, pode andar em grupo lá dentro? – perguntou um dos participantes.

– O que vocês fazem lá dentro cabe a vocês escolher, só não se esqueçam que qualquer decisão errada pode te tirar da prova, ou até mesmo te matar. Na floresta existem muitos tipos de plantas venenosas, criaturas que enganam e outras coisas

piores. Vocês são livres para fazerem o que quiserem, mas fiquem sempre atentos.

– Então tá bom Sr. Kirasa, obrigada pela explicação.

– Mais alguma dúvida? Não? Então tá. Aproveitem a viagem para descansar, pois lá dentro, não garanto que terão tempo para isso.

A prova estava assustando a nós, todas as explicações detalhadas sempre mostrando o risco que corríamos... nem vou perder tempo falando sobre o que aconteceu na floresta, foi só decepção, nenhum combate lindo de se ver, suprimentos estavam muito fáceis de se conseguir, mas mesmo assim ainda tiveram alguns idiotas morrendo.

Dos 371 que entraram lá, sobraram 346. Sim, muitos participantes morreram, estavam desatentos, foram atacados e vocês já sabem. Apesar da facilidade da prova, muitos não souberam lidar com a pressão que Sr. Kirasa tinha colocado sobre a etapa mesmo não sendo tudo isso.

Eu já disse que não vou perder meu tempo e o seu, explicando sobre a floresta, nada de interessante aconteceu, pode ir pro próximo capítulo...

## Capítulo 6: Um Plot Twist inesperado.

Depois da decepção da prova 3, Kirasa se despediu e foi embora sem dar nenhuma informação, apenas nos deixou plantados do lado de fora da floresta, com grades de proteção, sem dizer nenhuma palavra.

Menos de 15 minutos depois chega uma equipe grande, com 12 pessoas, se apresentaram como os tutores de anos anteriores, disseram que a prova 4 estava cancelada e que iríamos esperar lá, junto com eles, o motivo, não explicaram, mas obedecemos. Lá ficamos, esperando alguém nos explicar alguma coisa.

Pouco tempo depois, outro grupo chega. Dessa vez era menor, 5 pessoas. Quando eles apareceram, os tutores ficaram posicionados em frente a nós, como se fosse uma camada protetora. Alguns alunos perguntaram o que estava acontecendo, mas os tutores só responderam com a ordem: Fiquem juntos, em posição para atacar, quando dermos o sinal, vocês deverão partir para cima desses assassinos.

– ASSASSINOS? – Perguntou uma voz no meio da multidão de participantes.

– Sem questionamentos, apenas obedçam – Diz um dos 12, também inserido em volta da multidão num ponto ilegível.

Nessa hora eu já havia me tocado de que não era brincadeira, e que a nossa vida estaria em risco. Avisei meus colegas e todos ficamos perto, sempre olhando uns para os outros até que dessem o sinal.

Os 5 assassinos estavam apenas encarando e lá ficamos por alguns segundos até que um deles fez um movimento brusco e os tutores:

– VÃO, AGORA.

Todos foram em cima dos 5, e qual seria a chance deles, contra todos nós mais os tutores? na nossa cabeça era pequena, mas eles já tinham tudo sob controle.

De repente, um barulho alto de explosão, soando nos nossos tímpanos. os 5 intactos, e dos 346 que atacaram juntos, mais os 12, pelo menos 50 haviam

morrido... Eu já não fazia ideia se sobreviveríamos, mas ainda conseguia ver todos os meus parceiros, que não eram bobos, e sabiam como se defender, assim como eu. Eu também já não sabia mais quantas pessoas ainda estavam vivas, mas sei que atacamos várias e várias vezes, a cada ataque, mais pessoas morriam, e os 5 ainda sem nenhum arranhão. A única coisa que me lembro daquela luta, depois de tudo isso, foi que precisamos de reforço, e o grande Mestre da edição, era também, o maior Ninja Da LDV (Liga Defensora Das Vilas), e quando chegou, não precisou nem entrar em ação, 3 dos assassinos, assim que o viram, desistiram e entraram no meio da mata para fugir. dois outros dois, um tentou negociar, e o outro usou toda sua força tentando um ataque contra o mestre, falhou, e ambos foram levados para o interrogatório da LVD, e depois acordamos em uma sala da LVD, junto com mais 17 participantes, que também haviam sobrevivido. Esse massacre nunca foi esquecido, e até hoje causa medo em pessoas que vão se inscrever para se tornarem soldados. Agora, se me dão licença, preciso derrotar um certo grupo de assassinos que se reergueu e resolveu reaparecer nesses últimos meses, 13 anos depois desse dia que eu e meus amigos vivemos... Ah, quase me esqueci: Se aventure... Viva como eu, que numa tentativa de me entreter, ganhei um propósito de vida: Ser membro do principal grupo de defesa mundial da LVD, e viver todos os dias lutando contra criminosos, ao lado de Might, Mido, Baku e Yoku.

**Maria Luiza Souza**

**Sales - N°27**

**8°ano**

## O livro normal...até demais

Em um lugar não muito distante em uma cidade não muito povoada onde era um local magnífico de se viver uma cidade normal até demais para o gosto de Derick, um menino de quinze anos que tinha se mudado há pouco tempo com seus pais... sua vida era ir de casa para a escola, e da escola para a casa. Não tinha nada de que interessasse o garoto, sem amigos, não porque não gostassem dele, pelo contrário, ele é quem não gostava de ninguém. Muitos achavam estranho o comportamento do mesmo até a sua mãe já o tinha levado ao terapeuta muitas vezes, mas não adiantava, era seu jeito, e ele não queria mudar. Preferia andar sozinho que se submeter àquelas pessoas da escola que não pareciam nada boas influências.

Um dia, voltando da escola, passando por um pequeno e bonito parque que tinha rosas, violetas e margaridas e um espaço onde dava para sentar ficar sem fazer nada, era o único lugar que ele gostava tinha paz e tranquilidade ali....por um erro bobo ele tropeçou, seu cadarço estava desamarrado, abaixou-se para dar um jeito naquilo e, quando olhou para o lado, viu um pequeno caderninho, enfiado em uma brecha na estrutura de ferro do parque. Pegou e o levou pra casa.



Foi direto para o quarto e começou a ler o caderno, que continha, em letras grafadas garranchadas, algumas histórias.... às histórias eram estranhas mas, ao mesmo tempo eram magníficas.

De maneira repentina, seu corpo foi arrebatado e ele foi transferido diretamente

para um dos contos que lia no caderninho, era perseguido por um monstro gigante cheios de perolas brilhantes que brilhavam cada vez que o mesmo chegava perto, com medo correu sem sentido ou direção apenas corria tentando sair de perto do monstro e assim correu duas ou três horas até achar uma caverna que brilhava com lampejos de cor roxa e azul. Passou mais de quatro dias ali, pelo que lhe parecia, até que conseguiu vencer o monstro, chamado Ustramon, colocando uma foice que achou em seu coração, conseguiu ver dois corações, um era roxo como violetas e outro azul como o céu.

Da mesma maneira rápida que foi arrebatado para o mundo fantástico, foi devolvido à sua cama, percebendo que tudo foi apenas um sonho, e que o poder da imaginação foi incentivado pela leitura que estava fazendo, motivou-o a ter mais sonhos como esse.

**Mariana Uchôa - 8ºano**

## O jogo.

Era um dia normal em Tóquio, pessoas trabalhando, crianças na praça e bom...gamers trancados no quarto jogando.

Haru estava trancado em seu quarto jogando League of Legends com seus amigos em uma ligação, quando um deles, Yato, teve a ideia de todos darem uma volta pra tomar um ar e esfriar a cabeça.

Todos estavam na praça quando de repente, começou um tiroteio, todos ficaram sem entender e apenas correram para o banheiro e se trancaram, passaram-se 10 minutos e já não se ouvia mais barulhos de tiros, então resolveram sair.

E lá estavam eles na rua totalmente deserta de Tóquio, não havia sinal de pessoas, começaram a procurar um sinal de vida, mas quando olharam o telão de um edifício estava com uma mensagem escrita com letras vermelhas, logo, foram até o local e entrando devagar, quando tinham certeza de que não havia ninguém no edifício, eles adentraram e acharam vários celulares, cada um estava com um recado e regras de um jogo.

As regras eram o seguinte: estavam em um jogo, então se saíssem iriam morrer, se fugissem também morreriam, então a única saída era zerar o mesmo.

Todos ficaram confusos, mas não questionaram, no mesmo celular havia um mapa e foram seguindo até acharem um elevador, havia uma seta lá, e entraram achando que assim estariam a salvo, porém mal sabiam eles que não era nada daquilo, quando todos já estavam dentro do elevador cada um recebeu uma mensagem no celular, dizendo que o próximo nível seria usado por somente inteligência e mais nada.

Assim sendo, adentraram uma sala e no telefone de cada um, chegou novamente outra mensagem dizendo as regras da próxima fase: “há várias salas, e em cada uma há 3 portas, 2 estão erradas e apenas uma é a certa, se vocês entrarem na sala errada vocês morrem e há um tempo limite de 40 segundos, porém se vocês não escolherem uma porta e ficarem na sala, vocês morreram da mesma forma.”

O mais velho do grupo, tomou a iniciativa de escolher a porta primeiro, porém escolheu a errada e acabou sendo queimado.

Os outros estavam em choque e não conseguiam mais se mover, até que Haru foi para porta ao lado, e acertou, todos entraram nela correndo, porém naquela sala só haviam duas portas, Yato tomou coragem e assim abriu a correta.

Agora só havia uma porta, então adentraram e realmente havia uma saída, todos ficaram aliviados, mas ainda tinha a segunda fase para zerar, e só assim poderiam voltar para casa com vida.

Chegou a notificação explicando a segunda fase: “Um sniper irá seguir vocês, para vencer tentem mata-lo antes que ele mate vocês!”

Enfim, Apareceu o sniper na frente deles disparando várias balas, no jogo envia uma arma para cada um se defender, iam para diferentes direções, só haviam sobrado 3 pessoas, Haru e Yato caíram ao choro pois mais um amigo tinha morrido e Yato não aguentando mais a dor se entregou e acabou com um tira na cabeça, mas antes de se entregar, disse: “por favor, viva e saia desse mundo, ganhe o jogo, por nós.”

Haru pegou a arma e tacou na cabeça do sniper, derrubando-o e ganhando mais tempo para achar um objeto pra se defender, achou um tijolo, colocou em sua meia e começou a bater na cara do sniper fazendo-o morrer e ganhando o jogo, logo, saiu e foi para o mundo real.

**Giulia Hakime**

**- 8º ano**

# Adaptações



## *A Bela e a Fera*

*Era uma vez um rico comerciante que tinha três filhas, cada uma mais encantadora que a outra. A mais moça era tão linda — de mente, corpo e coração — que a chamavam de Bela. O pai dava às filhas tudo o que queriam, e também uma boa educação. As duas irmãs mais velhas não ligavam muito para essa parte, gostavam mesmo era de se vestir elegantemente e dançar a noite inteira.*

*Já Bela adorava livros, achava uma maravilha ler e tocar cravo. E quando os pretendentes vinham aos montes pedir sua mão, sempre dizia: “Não, vou ficar mais um pouco com meu pai”.*

*As três moças viveram como princesas até o dia em que o comerciante recebeu um recado lhe informando que sua frota de navios havia afundado no mar, durante uma tempestade. De repente, ele estava endividado até o pescoço. Em menos de um mês teve de vender tudo o que possuía e mudar com a família para uma casinha pequena caindo aos pedaços, que ficava no meio de um bosque e era rodeada por um terreno abandonado. No início, as três meninas choraram, se lamentaram, se revoltaram... As duas mais velhas não se conformavam. Dormiam até tarde e, quando acordavam, reclamavam da vida.*

*Bela, no entanto, começou a olhar à sua volta e a perceber como aquele bosque era bonito. Tratou de fazer uma horta e criar um bando de gansos e um rebanho de cabras. Alimentava seus bichos todos os dias e descobriu que podia trabalhar como qualquer outra pessoa.*

*Mesmo assim, eles viviam na pobreza. Um dia, o comerciante recebeu outra mensagem dizendo que um dos seus barcos havia chegado ao porto a duras penas e que, se ele fosse correndo para a cidade, ainda poderia resgatar uma parte da mercadoria. Antes de partir, o pai chamou as três filhas e lhes perguntou:*

*— O que vocês querem que eu traga da cidade?*

*A primeira filha pediu roupas; a segunda, joias. Bela achou que roupas e joias não a ajudariam no trabalho. A coisa de que mais sentia falta quando cuidava da horta era das rosas. Se o pai pudesse lhe trazer uma rosa, ela plantaria uma roseira.*

O pai foi o mais depressa que pôde, mas, quando chegou ao porto, o navio já tinha sido esvaziado pelos credores e não sobrou nada para ele. Resolveu voltar logo porque não tinha dinheiro nem para passar a noite numa pousadinha, e assim partiu. Seu cavalo já estava se cansando, e a noite logo ia cair. De repente, o tempo fechou e começou a chover. E com a chuva chegou também a neve. Antes que se desse conta, ele tinha se perdido. Na esperança de que o cavalo soubesse voltar para casa, deixou que ele escolhesse o caminho. De fato, não demorou muito para avistar uma luz ao longe. Entraram numa trilhazinha estreita margeada por altas árvores. O cavalo avançava aos trancos e barrancos, contra o vento, a chuva e a neve, em direção àquela luz que estava a cada passo mais brilhante. Chegou então a um jardim que rodeava um grande castelo. O lugar tinha um ar diferente do clima gelado do bosque. Parecia mais quente, quase como se nele reinasse a primavera. O comerciante apeou e levou sua montaria para o estábulo, que estava vazio. Deu os grãos que encontrou em um balde a seu cavalo, penteou-o e foi bater na porta do castelo. Ninguém atendeu.

A porta não estava trancada. O comerciante entrou e andou por um corredor comprido até uma lareira, que produzia chamas brilhantes. Diante da lareira havia uma mesa posta, com frango assado, pão fresco e uma garrafa de vinho. Ele chamou por alguém, mas não teve resposta. Passado um tempo, não pôde mais resistir. Sentou diante do fogo numa cadeira confortável e comeu o frango inteiro. Depois de uns copos de vinho, adormeceu ali mesmo. Dormiu a noite inteira. Quando acordou, a mesa estava limpa e posta com chocolate quente, pãezinhos frescos e frutas. Depois de comer, sentiu-se bem e resolveu ir embora. Sua capa esfarrapada tinha desaparecido, e em seu lugar havia outra de lã grossa. Ele se levantou, vestiu-a e saiu para enfrentar o novo dia. Ninguém apareceu quando foi buscar o cavalo, então selou-o e estava pronto para deixar o castelo. Ao passar pelo último trecho do jardim, o comerciante viu uma roseira e se lembrou da promessa que havia feito a Bela. Quando pegou a rosa mais formosa, ouviu um rugido: uma fera furiosa pulou em cima dele, que caiu de joelhos. A Fera — um ser coberto de pelos — olhava o homem do alto.

— Como se atreve a roubar minhas rosas? — rosnou a Fera.

— Meu senhor, eu não pretendia roubar... — Não me chame de “senhor”. Sou uma fera. — Fera — disse o comerciante —, não quis roubar você.

— Então por que está levando o que mais aprecio?

— Só cortei uma rosa para minha filha. É tudo o que ela queria.

— Eu sempre mato quem rouba minhas rosas — disse a Fera —, mas se sua filha estiver disposta a vir ao castelo em seu lugar, não tirarei sua vida.

— Oh, não! Eu jamais permitiria!

O comerciante chorou, chorou, mas estava claro que a Fera não mudaria de ideia. Para ganhar tempo e poder se despedir da família, o comerciante disse que ia buscar sua filha, a mais moça das três. Com um peso no coração, montou no cavalo e voltou para casa.

Quando chegou à sua casinha, Bela foi ao seu encontro, toda feliz por ver o pai. Viu na mão dele a rosa que tinha trazido para ela. O pai contou às três filhas a história da Fera. Bela ficou em silêncio. As duas mais velhas, no entanto, se queixaram e protestaram furiosas: Bela, como sempre, tinha

*criado problema com mais um de seus estranhos pedidos.*

*Ela quebrou o silêncio e disse ao pai:*

*— Pai, não se preocupe. Nunca tive medo das feras dos bosques. Por que haveria de temer uma fera que vive em um castelo? Amanhã vou lá com você conhecer essa Fera.*

*O pai protestou, mas na manhã seguinte atravessaram o bosque em direção ao castelo. Seu cavalo se dirigia para lá sem hesitar, como se conhecesse o caminho. Enquanto Bela ajudava o pai a deixar os cavalos no estábulo, ninguém apareceu. Eles abriram a porta do castelo e seguiram pelo corredor comprido até a lareira que ainda crepitava, diante de outro jantar bem servido e intocado. Bela estava nervosa, mas, apesar disso, conseguiu comer. Quando terminaram de jantar e se perguntavam o que aconteceria, ouviram um estrondo de portas e passos pesados que se aproximavam.*

*Ali estava a Fera. Era um ser enorme, peludo, horrível e assustador. Bela se encolheu. A Fera se aproximou e perguntou amavelmente:*

*— Bela, você veio por vontade própria?*

*— Vim, meu senhor — respondeu ela fazendo uma reverência com a cabeça. — Não sou seu senhor. Sou uma fera.*

*— Sim, por vontade própria, Fera — disse, encarando-o. Ele pareceu sorrir sob a sua pelagem e disse:*

*— Muito bem, então. Despeça-se do seu pai, que deve ir embora.*

*Bela abraçou o pai e acompanhou-o até a porta. Depois se virou para ver a Fera, que a levou para um cômodo no final das escadas. Na porta havia uma tabuleta que dizia: “Quarto da Bela”. A moça lhe deu boa-noite, entrou e fechou a porta. Nunca havia visto um aposento como aquele. Estava repleto de coisas que ela amava: livros, música e até passarinhos que entravam e saíam voando pelas janelas. Olhou para o jardim do castelo, cheio de rosas e de perfumes da primavera, e pensou consigo mesma: “Eu poderia viver aqui o resto da vida”.*

*Na manhã seguinte, Bela começou a explorar o castelo e os jardins dos fundos. Cada dia ficava mais feliz. De noite, a Fera aparecia para o jantar e falava amavelmente com ela. Bela começou a ansiar pela sua companhia. Todas as noites, terminada a refeição, ele lhe fazia a mesma pergunta:*

*— Bela, você se casaria comigo?*

— Oh, não, Fera, nunca poderia me casar com você — respondia a moça.

Passava o tempo e a Fera continuava a formular a mesma pergunta, que Bela respondia do mesmo modo.

Até que Bela começou a sentir falta da família. Uma noite, notando sua tristeza, a Fera lhe perguntou o que a afligia.

— Fera — disse ela —, eu queria ver

meu pai. A Fera baixou a cabeça.

— Vá olhar no espelho do seu quarto.

No quarto, Bela viu seu pai no espelho, doente, com péssima aparência. No dia seguinte, suplicou à Fera que a deixasse ir até sua casa.

— Você está livre para ir e vir quando quiser — disse a Fera. — Tome este anel. Ponha-o no dedo, vire-o, faça o pedido e estará na sua casa. Mas lembre-se: se ficar tempo demais, você despedaçará meu coração. Quando chegar a hora de voltar, ponha o anel no dedo novamente e vire-o outra vez.

Naquela noite, depois de jantar, Bela girou o anel no dedo. De repente, viu-se na porta do quarto de seu pai. Ele pulou da cama, como se tivesse se recuperado no instante em que a viu. Bela contou a seu pai sobre o castelo, mostrou as roupas delicadas e as joias que a Fera lhe dera.

As irmãs mais velhas ouviam a caçula mortas de inveja. Quando Bela tentou dar a elas tudo o que a Fera tinha lhe dado, as roupas e joias desapareceram das mãos das irmãs. Então, elas confabularam contra Bela: fingiriam ficar tristes cada vez que Bela falasse que iria embora. Quem sabe se, conseguindo segurá-la bastante, a Fera se irritaria e a atacaria quando ela voltasse para o castelo. E assim fizeram. Toda vez que Bela anunciava que tinha de ir, as irmãs esfregavam cebola nos olhos e choravam falsamente, rogando que não fosse embora. Então ela ficava um pouco mais, e uma coisa ia levando à outra. Bela via que seu pai melhorava e deixava os dias passarem sem contá-los.

Uma noite, ela teve um sonho. Viu a Fera diante da fonte do jardim, morrendo. Bela acordou sentindo tanta saudade da Fera que achou que seu coração ia arrebentar. Pegou o anel na mesa, girou-o em seu dedo e desejou voltar para o castelo. Uma vez lá, correu para seu quarto e pôs o melhor vestido a fim de esperar a Fera para jantar. Mas esperou em vão, porque ele não apareceu. Bela procurou-o por todo o castelo até que, finalmente, encontrou-o no chão junto da fonte do jardim, onde o tinha visto em seu sonho. Deitou a cabeça em seu peito e pôs-se a chorar:

— Minha Fera, eu não sabia o quanto te amava.

*Encheu o rosto da Fera de lágrimas e beijos. A Fera se agitou, tentou se levantar e acabou conseguindo ficar de pé... depois de ter se transformado num belo homem!*

*— Quem é você? — gritou Bela.*

*— Sou a sua Fera — respondeu o homem —, um príncipe aprisionado no corpo de um animal até que uma mulher me amasse pelo que sou, apesar da minha aparência. Bela, você se casaria comigo?*

*— Sim! Não perderia você de modo nenhum, pouco me importa a forma que tenha!*

*Ao pronunciar essas palavras, o castelo na penumbra se iluminou por completo e as roseiras murchas floresceram de novo.*

*Pouco tempo depois, eles se casaram na presença das irmãs e do pai de Bela. O bondoso pai estava muito alegre, mas os corações de suas irmãs estavam tão endurecidos pela inveja que seus corpos se converteram em pedra. Elas viraram duas estátuas, que ficaram para sempre observando a felicidade de Bela e de seu esposo.*

***Giovanna Santana Consenzzo - n°9***

